

# GESTÃO QUALIQUANTITATIVA DA ÁGUA EM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL:

## CONTROLE NA QUALIDADE E REDUÇÃO DO CONSUMO

**Autor:** Thiago Awad Prudente [thiago.awad@santacasaba.org.br](mailto:thiago.awad@santacasaba.org.br)

**Coautores:** Eduardo Lins Ferreira de Araújo Neto [eduardo.araujo@santacasaba.org.br](mailto:eduardo.araujo@santacasaba.org.br)

Fernando Andrade de Lira [fernando.lira@santacasaba.org.br](mailto:fernando.lira@santacasaba.org.br)

### RESUMO

Em 2020, com melhor entendimento do perfil de consumo de água, ciente da imperiosa necessidade de adotar práticas sustentáveis, preservação dos recursos naturais e redução da pegada ecológica, por iniciativa própria, foi adotado ações sustentáveis com foco na requalificação da água servida pela concessionária, e implantado um sistema de economia de água em diferentes escalas.

### INTRODUÇÃO

As ações de redução de perdas com água nos sistemas de distribuição de água são imprescindíveis para garantir a sustentabilidade principalmente nas grandes empresas (GOMES, 2019). No entanto, atrelado ao seu potencial econômico, a dinâmica de operação do setor hospitalar demanda grande consumo de recursos naturais, ocasionando impactos ambientais negativos importantes.

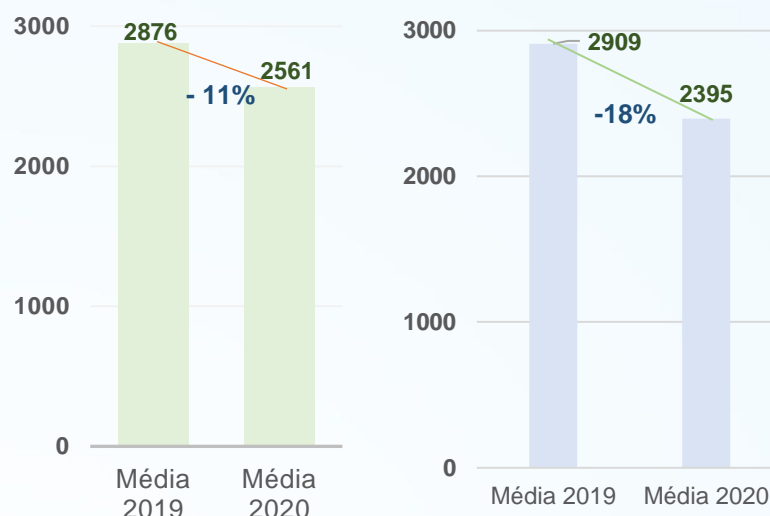
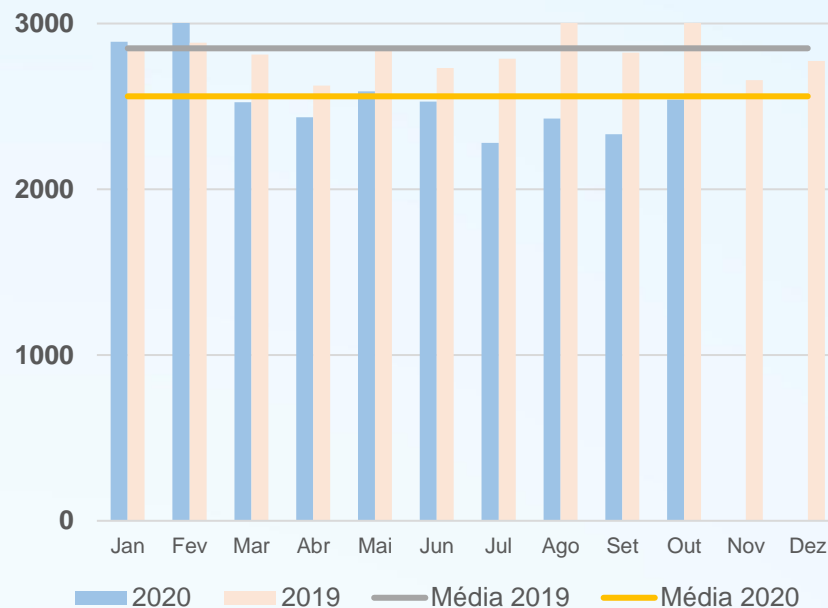


O aumento no consumo de água está diretamente associado a maior geração de efluentes líquidos, setor que não está consolidado com eficácia de tratamento nos grandes centros geradores, sendo a disponibilidade hídrica limitada por sua qualidade (MACEDO, 2017).



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

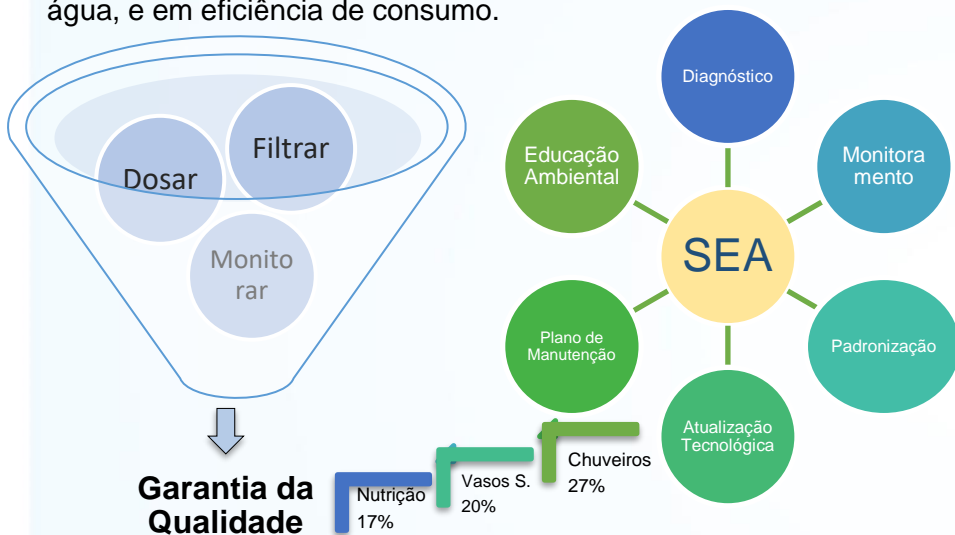
No que se refere ao consumo de água no ano de 2020, pode-se perceber uma estabilização da demanda hídrica, mesmo em período de isolamento social e ações preventivas adotadas por consequência da pandemia vivenciada.



**R\$ 60.000,00**

### MÉTODOS

O processo de gestão eficiente de água Hospital Municipal de Salvador teve início em 2018, logo após a sua inauguração, com o apoio de empresas parceiras e especializadas, para conceituar e avaliar as oportunidades de melhoria no controle da qualidade da água, e em eficiência de consumo.



O SEA, implantado em junho de 2020, consiste em um completo modelo de gestão de recursos com base tecnológica, desde o monitoramento do consumo e identificação de perdas, até atualização de equipamentos, sendo as principais etapas: diagnóstico, monitoramento, padronização, atualização de equipamentos, plano de manutenção, e educação ambiental.

### CONCLUSÃO

Desta forma, mostra-se viável a implantação do Sistema de Economia de Água (SEA) em unidades de serviço de saúde, proporcionando ganhos diretos como redução do consumo de água e minimização de custo, como outros indiretos, tais como: diminuição no consumo de energia elétrica e outros insumos.

### REFERÊNCIAS

PRUDENTE, T. A.; ARAÚJO NETO, E. L. F. de; OLIVEIRA, K. B. S. de. Gerenciamento de água no Hospital Santa Izabel (BA): mapeamento do consumo com foco no controle, redução e identificação de vazamentos. Governo de São Paulo - Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2018. São Paulo, 2018. 10 p.  
GOMES, H. P. Abastecimento de Água. João Pessoa: UFPB, 2019. 464 p.